



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAIM FILHO **ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**



MEMORIAL DESCRITIVO

1. INTRODUÇÃO

O presente projeto destina-se à orientação para a construção do fechamento da Quadra Poliesportiva e também dos sanitários feminino e masculino, cozinha e depósito para uso dos alunos e professores da Escola Municipal de Educação Fundamental Irmã Maria Anastasie do Município de Paim Filho.

1.1 OBJETIVO DO DOCUMENTO

O memorial descritivo, como parte integrante de um projeto executivo, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define integralmente o projeto executivo e suas particularidades.

2. DESCRIÇÃO DA OBRA

2.1 LOCAÇÃO E MARCAÇÃO DA OBRA

A marcação e o nível da obra deverão ser executados de acordo com o projeto. A contratada se responsabilizará por qualquer erro de nível, alinhamento, locação ou de cotas, sendo de sua responsabilidade as correções necessárias. As medidas deverão ser sempre tomadas em nível.

2.2 INFRAESTRUTURA – FUNDAÇÕES

A fundação da edificação será do tipo Sapata de Concreto Armado, de acordo com a localização, dimensões e ferragens apresentadas no projeto de fundações. O concreto a ser utilizado deverá apresentar $f_{ck} = 25\text{MPa}$. As vigas de fundação serão de concreto armado, devendo obedecer às dimensões e detalhamentos apresentados no projeto estrutural. O concreto para as vigas deverá apresentar $f_{ck} = 25\text{MPa}$. Antes do preenchimento do aterro entre as vigas de fundação, as mesmas deverão ter suas faces laterais e superior impermeabilizadas com no mínimo 02 demãos de material asfáltico, a fim de isolar a umidade proveniente do solo, e de forma a não manchar futuramente os tijolos. Este produto deverá ser aprovado pela FISCALIZAÇÃO.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAIM FILHO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



2.3 SUPERESTRUTURA

Os pilares e vigas estruturais deverão seguir as dimensões, detalhamento e especificações apresentados no projeto estrutural. Este concreto deverá apresentar $fck = 25$ Mpa.

Na parte superior do vão das esquadrias, quando o vão for inferior a 2,50 m, deverá ser executada uma verga em concreto armado com espessura mínima de 10,0 cm e largura na dimensão do tijolo, o concreto deverá apresentar $fck = 20$ Mpa e armado com 02 barras de aço CA-50B, diâmetro 8,0 mm, ultrapassando no mínimo em 50,0 cm para cada lado do vão das aberturas. Caso durante a execução da obra for verificada a necessidade de se fazer vãos superiores a 2,50 m, a verga deverá ser executada também de concreto armado, porém deverá ser solicitada a FISCALIZAÇÃO da obra as especificações e dimensões para cada caso. Abaixo do vão das esquadrias deverá ser executada a contra-verga em concreto armado, com espessura mínima de 10,0 cm e largura na dimensão do tijolo, o concreto deverá apresentar $fck = 20$ Mpa e armado com 02 barras de aço CA-50B, diâmetro 8,0 mm, ultrapassando no mínimo em 50,0 cm para cada lado do vão das aberturas.

2.4 SISTEMA CONSTRUTIVO

Será construído sanitários feminino e masculino, cozinha e depósito, além do fechamento da quadra já existente, totalizando uma área de 603,57 m². Para o fechamento de paredes da quadra, serão usados tijolos cerâmicos, com 09 (nove) furos, com dimensões de 11,5x19x19cm, que serão revestidas de ambos os lados e localizadas segundo a especificação no projeto arquitetônico, acabamento em duas demãos de pintura.

Para o fechamento em elemento vazado em cimento de 50 x 50 cm, acabamento em duas demãos de pintura, localizados segundo a especificação no projeto arquitetônico. As esquadrias a ser instaladas serão em vidro temperado.

Nos sanitários na área interna deverá ser utilizado cerâmica para os pisos e paredes, na área externa, as paredes deverão receber pintura em cores claras decididas pela administração.

Na cozinha será revestido com cerâmica em toda parede onde possuir pontos de água e todo o piso e no depósito será executado duas demãos de pintura nas paredes e cerâmica no piso.

2.5 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A instalação elétrica obedece ao projeto e às normas da ABNT. A fiação será de cobre, com revestimento anti-chama, sendo a distribuição aparente através de eletrodutos de aço



galvanizado. O quadro de distribuição será de sobrepor e a ligação das lâmpadas será através dos próprios disjuntores. As luminárias deverão possuir proteção para as lâmpadas. A fixação dos eletrodutos e luminárias deverão garantir segurança e alinhamento.

2.6 INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIOS

Para o abastecimento de água potável dos estabelecimentos de ensino, foi considerado um sistema indireto, ou seja, a água proveniente da rede pública não segue diretamente aos pontos de consumo, ficando armazenada em reservatório já existente que têm por finalidade principal garantir o suprimento de água da edificação em caso de interrupção do abastecimento pela concessionária local de água e uniformizar a pressão nos pontos e tubulações da rede predial.

A instalação predial de esgoto sanitário foi baseada segundo o Sistema Dual que consiste na separação dos esgotos primários e secundários através de um desconector, conforme ABNT NBR 8160 – Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução. As caixas de inspeções deverão ser localizadas nas áreas externas dos blocos e fora das projeções dos pátios. Todos os tubos e conexões da rede de esgoto deverão ser em PVC rígido. A destinação final do sistema de esgoto sanitário deverá ser feita em rede pública de coleta de esgoto sanitário, quando não houver disponível, adotar a solução individual de destinação de esgotos sanitários. O sistema predial de esgotos sanitários consiste em um conjunto de aparelhos, tubulações, acessórios e desconectores. Nos municípios em que não houver rede pública de coleta de esgotos na região do estabelecimento de ensino, quando as condições do solo e a legislação ambiental vigente permitirem, serão instaladas soluções individuais de destinação dos esgotos. Essa solução consiste num conjunto de fossa séptica, filtro anaeróbico e sumidouro a serem construídos conforme o Projeto Padrão disponibilizado. Como complemento ao sumidouro, nos casos onde houver necessidade, está prevista a execução de rede de infiltração, com 3 valas de 10 metros de comprimento (itens não financiados pelo FNDE). O dimensionamento dessas utilidades foi baseado em uma população de projeto de 130 pessoas, e as diretrizes das ABNT NBR 7229 – Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos e ABNT NBR 13969 – Tanques sépticos - Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos - Projeto, construção e operação.

2.7 COBERTURA

A cobertura terá sua estrutura de madeira, as telhas em aluzinco fixadas com uso de parafusos específicos, respeitando a inclinação de 27%, prevista no projeto arquitetônico. A



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAIM FILHO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



cobertura recebera vedação de algerosa na parede onde será ampliada, com o objetivo de impermeabilizar a estrutura. O forro e beirais serão em PVC e a aba de 60cm conforme projeto.

Paim Filho, 02 de junho de 2022.

ADRIANA SCHENATTO
ENG^a CIVIL CREA/RS-91580

CAROLINE MIOLA
ENG^a CIVILCREA/RS244903